

# Dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC

## Importância da infecção pelo *Helicobacter pylori* na insuficiência renal crônica

*Autora: Márcia Ferreira da Costa*

*Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Ethel Zimberg Chehter*

*Defesa: 17/09/2004*

A insuficiência renal crônica causa alterações funcionais e estruturais no trato gastrointestinal. Sintomas dispépticos são comuns nos pacientes renais crônicos em tratamento regular por hemodiálise ou diálise peritonial. Quando se analisa a prevalência do *Helicobacter pylori* em pacientes com insuficiência renal crônica, observam-se dados conflitantes com ampla variação. O objetivo deste estudo visa analisar em renais crônicos em tratamento por hemodiálise: (1) a prevalência do *Helicobacter pylori* em pacientes com sintomas dispépticos; (2) a associação entre os achados endoscópicos com a presença do *Helicobacter pylori*; (3) a associação entre a sintomatologia clínica e a prevalência do *Helicobacter pylori*; (4) a associação entre o tempo em hemodiálise e a infecção. Vinte e nove pacientes renais crônicos em hemodiálise e 30 pacientes não renais crônicos com síndrome dispéptica realizaram endoscopia digestiva alta e teste sorológico para determinação de infecção pelo *Helicobacter pylori*. A prevalência do *Helicobacter pylori* no grupo com insuficiência renal não foi significativamente diferente em relação ao grupo controle (44,8 vs. 36,7%;  $p=0,35$ ). Não houve associação entre os achados endoscópicos, a sintomatologia dispéptica, o tempo em diálise e a presença do *Helicobacter pylori*. A infecção pelo *Helicobacter pylori* não parece estar associada à sintomatologia clínica dos pacientes renais crônicos.

## Avaliação de um programa pedagógico para internos de pediatria em atuação comunitária

*Autora: Lúcia Emy Saiki Van Onselen*

*Orientador: Prof. Dr. Marco Akerman*

*Defesa: 24/09/2004*

Avaliar a opinião do aluno sobre o aprendizado médico obtido e a importância de ter participado do "Programa de aprendizado médico através de visitas domiciliares junto aos agentes comunitários da região de Capuava". Estudo quali-quantitativo prospectivo, realizado com internos de pediatria atuando junto aos agentes comunitários. Avaliação feita através de questionário, relatório escrito de experiências importantes, discussões abertas

e obcecação participante. Segundo os alunos, a contribuição das visitas domiciliares ao seu conhecimento foi considerada: ruim 2,8%; regular 14,1%; boa 50,7% e ótima 32,5%. Houve contribuição das visitas ao componente afetivo em 91,3%; cognitivo 62% e psicomotor 56,3%. Os acadêmicos referem como aspecto mais positivo das visitas: o fato de mostrar a realidade 70,8%; sua ação preventiva 6,9%; a possibilidade de adequar a orientação 4,2%; como aspecto mais negativo: o pouco tempo de estágio 19,4%; não houve aspecto negativo 15,3%; pouca eficácia para a população 11,1%. Os internos tiveram percepções em relação à comunidade (de suas necessidades em saúde, das atitudes e práticas, da aceitação e rejeição em relação aos profissionais de saúde, de quem são e como vivem), sobre o valor do agente comunitário e das falhas do ensino médico tradicional. Na opinião dos alunos, as visitas domiciliares contribuíram para seu conhecimento para a prática médica. Essa contribuição foi mais expressiva no que se refere ao domínio afetivo. As percepções sobre a comunidade podem auxiliar na futura atuação médica.

## Avaliação função pulmonar e qualidade de vida no pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

*Autora: Luciana Mara Lorenzini*

*Orientadora: Profa. Dra. Ethel Zimberg Chehter*

*Defesa: 01/10/2004*

Com o intuito de investigar o pré e pós-operatório de obesos clinicamente severos, analisou-se 23 pacientes obesos mórbidos no período de julho a agosto de 2003 e fevereiro a março de 2004, no setor de Gastrocirurgia da Unidade de Gestão Assistencial I - Hospital Heliópolis (UGA-I). Procurou-se apresentar uma amostra dos pacientes encaminhados a cirurgia redutora de estômago, verificar as principais doenças associadas, dados antropométricos, como o índice de massa corpórea e peso em quilogramas no pré e pós-operatório tardio, avaliação da função pulmonar: volume minuto, volume corrente, capacidade vital, capacidade inspiratória, frequência respiratória, pressões inspiratórias e expiratórias máximas, pulso e saturação de oxigênio, além da avaliação da qualidade de vida realizada pelo questionário genérico SF-36 aplicado antes e após a gastroplastia. A amostra de 23 pacientes foi constituída de 100% de pacientes do sexo feminino; com média de idade de 34,4 anos; sendo 60,87% brancas, 21,74% pardas e 17,39% negras. Quanto ao estado civil: 56,52% eram casadas, 21,74% solteiras, 17,39% divorciadas e 4,35% viúvas. Destas, 47,8% exerciam alguma atividade profissional, 34,8% eram do lar e 17,4% estavam

desempregadas. Na variável escolaridade notou-se que 39,13% completaram o 2º grau; 26,09% estavam cursando o nível superior; 13,04% com o 2º grau incompleto; 13,04% completaram o 1º grau e 8,69% não completaram o 1º grau. Constatou-se que antes da cirurgia a média de peso e índice de massa corpórea era de 127,07 kg e 48,84 kg, respectivamente, e após um ano e seis meses da cirurgia, estas diminuíram consideravelmente para 85,08 kg e 32,82 kg. Das principais doenças associadas, as doenças osteo-articulares, seguidas da hipertensão arterial sistêmica, colecistopatia e depressão foram observadas. Na avaliação pós cirúrgica, houve diminuição importante dessas comorbidades, especialmente, com a ausência de sintomas em 65,22%. A avaliação pós-operatória da função pulmonar mostrou melhora do volume minuto, frequência respiratória, capacidade vital, pressões expiratória e inspiratórias máximas, saturação de oxigênio e pulso, e 100% dos domínios contidos no questionário, além das mudanças na saúde apresentaram-se melhores comparados ao pré-operatório. Concluiu-se que por meio da cirurgia bariátrica (técnica de Capella em Y de Roux) e avaliação fisioterapêutica pré e pós-operatória tardia observaram-se melhoras nos dados antropométricos, diminuição das comorbidades associadas, função pulmonar e qualidade de vida.

### **Efeitos da reabilitação pulmonar em pacientes fumantes e ex-fumantes com doença pulmonar obstrutiva**

*Autora: Selma Denis Squassoni*

*Orientador: Prof. Dr. Elie Fiss*

*Defesa: 21/10/2004*

A Reabilitação Pulmonar (RP) é essencial para o tratamento de pacientes DPOC, pois melhora a qualidade de vida e reintegra à vida social. Porém, um dos critérios de exclusão do programa é o paciente fumante, por demonstrar incapacidade de auto-ajuda, o que pode interferir no interesse do paciente pelo programa. O objetivo é avaliar os efeitos da RP em pacientes DPOC fumantes e comparar com os pacientes DPOC ex-fumantes. Determinar o grau de cessação do hábito de fumar durante a RP. Vinte e um pacientes com DPOC foram divididos em 2 grupos (ex-fumantes e fumantes). Foram realizados na pré-RP e 3 meses pós-RP os seguintes testes: espirometria, teste de caminhada de seis minutos (TC6') e questionário de qualidade de vida de Saint George's (SGRQ). Onze dos 21 pacientes eram ex-fumantes. A média de idade da população estudada foi de 64,4 anos. Todos eram obstrutivos moderados segundo o teste de função pulmonar pré e pós-RP. Foi observada correlação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) em ambos os grupos de relação à distância durante o TC6'. A média de distância nos ex-fumantes foi de  $330 \pm 156,73$  metros para  $413,33 \pm 125,83$  metros e nos fumantes de  $368,18 \pm 180,92$  metros para  $404,09 \pm 167,57$  metros. Porém, não houve diferença estatisticamente significativa quando comparados os dois grupos. Em relação à qualidade de vida, ambos os grupos obtiveram diminuição em seus pontos no SGRQ ( $p < 0,05$ ), mas não houve diferença estatística entre os grupos. No grupo dos

fumantes, o número de cigarros/dia diminuiu significativamente de  $26,7 \pm 11,73$  cigarros para  $2,5 \pm 4,25$  cigarros/dia ( $p < 0,001$ ); 7 dos 10 pacientes cessaram o hábito de fumar. A RP teve influência positiva na qualidade de vida dos pacientes e os efeitos foram semelhantes entre fumantes e ex-fumantes. A RP pode ser um instrumento alternativo ou terapia coadjuvante para a cessação do hábito de fumar.

### **Tosse: estudo de 455 casos**

*Autor: Alberto Arouca Monteiro*

*Orientador: Prof. Dr. Elie Fiss*

*Defesa: 10/12/2004*

Avaliar o perfil dos pacientes com tosse de duração variável que são atendidos no Ambulatório de Pneumologia da Faculdade de Medicina do ABC, no que diz respeito ao tempo de duração do sintoma e frequência das várias causas de tosse. Analisamos 455 pacientes com tosse que procuraram atendimento, no período de julho de 2002 a julho de 2003. O diagnóstico da causa da tosse foi baseado em anamnese, exame físico e exames complementares, associados à resposta a terapêutica instituída para confirmação do diagnóstico. Selecionamos 455 prontuários pelos critérios de inclusão e exclusão. Noventa e três (20,4%) pacientes tinham tosse com duração de até três semanas, 96 (21,1%) entre três e oito semanas e 266 (58,5%) com duração superior a oito semanas. A tosse crônica como um componente isolado da "triáde patogênica" esteve presente em 170 (63,9%) pacientes com a seguinte distribuição: Gotejamento Pós-nasal (GPN) com 11 (6,4%), Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) com 39 (22,9%) e Hiperreatividade Brônquica/Asma (HRB/Asma) com 21 (12,4%) pacientes. Com relação ao espectro e à frequência das várias causas de tosse, os fatores causais mais frequentes de tosse aguda foram: sinusite, pós-infecção viral e pneumonia; e para tosse subaguda: rinosinusite, pós-infecção viral e DRGE. Em relação à tosse crônica, observou-se uma grande variedade de diagnósticos como causa do sintoma, sendo o gotejamento pós-nasal, a hiperreatividade brônquica/asma e a doença do refluxo gastroesofágico, de forma isolada ou associada entre si, os responsáveis por 83,8% dos diagnósticos.

### **Obesidade e adolescência: avaliação da função hepática**

*Autora: Regina Maria Banzato*

*Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ethel Zimberg Chehter*

*Defesa: 17/12/2004*

A obesidade é uma doença crônica, de etiologia multifatorial, que tem aumentado em todas as faixas etárias, particularmente, na adolescência. O objetivo desta pesquisa foi estudar adolescentes obesos e com sobrepeso do Centro de Saúde Escola: o

perfil demográfico, a frequência de esteatose hepática, a função hepática. Foram analisados 35 pacientes com sobrepeso e obesos e 12 pacientes eutróficos. Foi realizada a avaliação antropométrica e o estado nutricional foi considerado de acordo com o índice de massa corpórea, utilizando-se os critérios de Must como referência. Os exames laboratoriais solicitados foram: hemograma, provas de função hepática, glicemia, insulina sérica, perfil lipídico. A esteatose hepática foi detectada por ultra-som. A idade média dos pacientes foi de 14,8 anos para os dois grupos. Tivemos 60% do sexo feminino no grupo com sobrepeso e obeso e 58,3% no grupo controle. A esteatose hepática foi constatada em 21 pacientes (60%) do grupo com sobrepeso e obeso, e 1 paciente (8,3%) no grupo controle. Observou-se que o grupo com sobrepeso e obeso apresentou média de insulina e glicemia maior que o grupo controle com diferença significativa ( $p=0,001$ ). Observou-se que 14 (39,99%) pacientes do grupo com sobrepeso e obeso apresentaram alteração da relação glicemia/insulina e 2 (16,66%) do grupo controle. Na avaliação do perfil lipídico, encontramos 23 (65,71%) pacientes do grupo-sobrepeso e obeso com alteração de colesterol e frações, e 1 (8,33%) paciente do grupo controle ( $p=0,001$ ). Quando foram avaliados os 22 pacientes com esteatose hepática, 15 (68,16%) apresentaram alteração de colesterol total e frações e triglicérides. A avaliação da função hepática revelou alterações das médias (os valores absolutos estão dentro do normal) de ALT e GGT quando foram comparados os grupos com esteatose e sem esteatose hepática ( $p<0,05$ ). Considerando que obesidade, esteatose hepática e elevações de ALT são sugestivas de esteatoepatite, temos pacientes com potencial para desenvolver esteatoepatite. Há necessidade de medidas preventivas com o intuito de diminuir a obesidade e suas repercussões clínicas hepáticas.

### **A inserção do fisioterapeuta no pré-natal multiprofissional de apoio à gestante adolescente**

---

*Autora: Bernadete Nunes Stolai*  
*Orientador: Prof. Dr. Marco Akerman*  
*Defesa: 29/04/2005*

---

Acredita-se que os riscos da gravidez na adolescência sejam mais psicossociais do que orgânicos se a jovem receber assistência pré-natal interdisciplinar e multiprofissional (PNM). O objetivo da pesquisa foi o de verificar a contribuição da fisioterapia no PNM usando o manual elaborado de exercícios de preparação respiratória e muscular para o parto para aliviar os desconfortos da gravidez e melhorar a percepção corporal das jovens gestantes. No período de fevereiro de 2001 a janeiro de 2004 realizou-se estudo observacional descritivo no puerpério de gestantes adolescentes de 12 a 18 anos. Foram entrevistadas 100 gestantes adolescentes hígdas, primigestas, sendo que 59 receberam PNM e o manual de fisioterapia e 41 não receberam o PNM e o manual. Investigou-se o uso do manual para melhorar os resultados obstétricos. Das ado-

lescentes do PNM entrevistadas, 91,5% utilizaram o manual de fisioterapia para realização dos exercícios e 98% delas disseram que a fisioterapia contribuiu para o seu desempenho no parto, 50,0% referiram-se à respiração e diminuição da dor. A média de dor sentida no parto (EVA) pelo grupo controle foi 8,1 e a média do grupo PNM foi 5,6 ( $p<0,01$ ). Ocorreu prematuridade em 7,14% das gestações do PNM e 32,3% no grupo controle ( $p<0,01$ ). Perguntadas quanto à sensação de estar preparada para ser mãe, 86,5% do PNM responderam que sim e 65,0% do grupo controle disseram estar preparadas ( $p<0,01$ ). A pesquisa mostrou que a fisioterapia contribuiu, como parte da equipe interdisciplinar e multiprofissional, de forma significativa, no aumento das taxas de parto a termo, diminuição do nível de dor referida no parto e aumento da sensação de preparo para ser mãe. O manual de fisioterapia foi um instrumento válido para incentivo à realização dos exercícios em casa.

### **Avaliação da conduta expectante na rotura prematura de membranas ovulares pré-termo**

---

*Autor: Airton Gomes*  
*Orientador: Prof. Dr. Caio Parente Barbosa*  
*Defesa: 20/06/2005*

---

Este estudo avalia cinquenta e três gestantes com diagnóstico de rotura prematura de membranas ovulares pré-termo, internadas em um hospital do Grande ABC, correlacionando os resultados obstétricos e perinatais com o período de latência. Pode-se concluir que as chances de sobrevivência quando o parto ocorre abaixo de 22 semanas são escassas. As medidas preventivas adotadas como hiper-hidratação materna, corticoterapia e antibioticoterapia, além da investigação de infecção intra-uterina, mostraram-se comparativamente à literatura como os fatores que melhoraram o prognóstico fetal, uma vez que os dados obtidos sugeriram que ocorreu um aumento do período de latência e, conseqüentemente, um maior peso fetal, melhores índices de Apgar e, portanto, melhores resultados perinatais.

### **Análise dos níveis séricos e no lavado peritoneal do marcador tumoral CA72-4 nos doentes submetidos ao tratamento cirúrgico do adenocarcinoma gástrico**

---

*Autor: Leonardo Landim Fernandes*  
*Orientador: Prof. Dr. Jaques Waisberg*  
*Defesa: 15/07/2005*

---

No tratamento do adenocarcinoma gástrico avançado, os marcadores tumorais podem ser úteis pela possibilidade de antecipar o prognóstico de recidiva e auxiliar na indicação de terapia adjuvante. O objetivo foi analisar a relação entre os níveis do marcador tumoral CA72-4 no sangue e no lavado peritoneal e aspectos morfológicos do adenocarcinoma gástrico. Foram analisados 32

doentes operados de carcinoma gástrico e estudadas as variáveis: estadiamento baseado na classificação TNM, grau de diferenciação celular, nível sérico do CA72-4 e nível no lavado peritoneal do CA72-4. Foram considerados normais para o nível sérico do CA72-4 os valores menores ou iguais a sete U/ml, e para o nível do CA72-4 no lavado peritoneal, foram considerados normais os valores menores ou iguais a 0,61 U/ml. Houve correlação significativa ( $p=0,006$ ) entre os níveis do CA72-4 sérico e no lavado peritoneal. Houve diferença significativa ( $p=0,05$ ) entre os níveis do CA 72-4 sérico e o acometimento linfonodal pelo adenocarcinoma gástrico. Houve diferença significativa ( $p=0,03$ ) entre os níveis do CA72-4 peritoneal e o acometimento linfonodal pelo adenocarcinoma gástrico. Os níveis no lavado peritoneal do CA72-4 mostraram diferença significativa ( $p=0,02$ ) com o acometimento da serosa do estômago pelo adenocarcinoma gástrico. Observou-se que houve diferença significativa ( $p=0,03$ ) entre o estadiamento mais avançado do carcinoma gástrico e o nível no lavado peritoneal do CA72-4. O valor aumentado do nível do CA72-4 no lavado peritoneal relacionou-se significativamente com o estadiamento mais avançado do adenocarcinoma gástrico, sendo mais preditivo para o estadiamento do que o CA72-4 sérico.

### **Expressão da heparanase na fração mononuclear do sangue periférico de pacientes com câncer de mama**

*Autora: Thérèse Rachell Theodoro*

*Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida da Silva Pinhal*

*Defesa: 09/08/2005*

A heparanase é uma endo-beta-glucuronidase que quebra ligações glicosídicas intrassacarídicas do heparan sulfato dos proteoglicanos e parece estar relacionada com o desenvolvimento de tumores e metástases. O objetivo da pesquisa foi o de determinar a expressão da heparanase na fração mononuclear do sangue periférico (FMSP) de trinta pacientes portadoras de câncer de mama comparadas com vinte mulheres saudáveis; correlacionar a expressão da heparanase com características clínicas da doença e investigar possíveis mecanismos de ativação dessa enzima. Foi utilizada a tecnologia de RT-PCR, bem como imunocitoquímica utilizando anticorpo policlonal anti-heparanase (Santa Cruz). A heparanase encontra-se expressa na FMSP de pacientes portadoras de câncer de mama ( $133,44 \pm 53,44$ ), sendo que mulheres saudáveis não apresentaram expressão dessa enzima. Ainda assim, a heparanase apresentou uma correlação direta com a incidência de metástases ( $142,90 \pm 59,71$ ) quando comparada com a expressão em pacientes que não apresentavam metástases ( $81,01 \pm 17,01$ ) ( $p=0,027$ ) e também apresentou uma correlação direta e significativa com a presença do tumor ( $p=0,002$ ). O grupo de pacientes submetidas ao tratamento com tamoxifeno apresentou diminuição na expressão da heparanase ( $78,82 \pm 54,20$ ) quando comparado ao grupo tratado com quimioterapia ou radioterapia ( $136,28 \pm 57,32$ ) ( $p=0,04$ ).

Dados da imunocitoquímica mostraram que os linfócitos de pacientes com câncer apresentaram intensa marcação com anticorpo anti-heparanase (80%), sendo que os linfócitos de mulheres saudáveis marcaram apenas 10%. O plasma e o soro de pacientes com câncer, bem como células MCF-7, foram capazes de estimular a expressão da heparanase em linfócitos de mulheres saudáveis. A expressão da heparanase apresenta uma correlação direta com o desenvolvimento do câncer de mama.

### **Um estudo sobre o emprego da massagem clássica abdominal em pacientes portadores de constipação intestinal**

*Autora: Ana Tereza Coelho*

*Orientador: Prof. Dr. Wilson Roberto Catapani*

*Defesa: 26/08/2005*

Com o intuito de avaliar a utilização da massagem clássica abdominal como terapêutica da constipação intestinal, foram analisados 10 pacientes no período de setembro de 2004 e junho de 2005, no Ambulatório de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina ABC. Os pacientes foram analisados segundo idade, sexo, ocupação, escolaridade, estado civil, raça, diagnóstico, nível de atividade física, grau de obesidade, tempo de trânsito colônico e % de água fecal. Noventa por cento da amostra eram do sexo feminino; com média de idade de 41,1 anos. Setenta por cento eram brancos e 30% negros. Quanto ao estado civil: 50% eram casados, 30% solteiros, 20% viúvos ou divorciados. Em relação à ocupação, 40% exerciam algum trabalho fora de casa e 60% não trabalhavam. Na variável escolaridade, 50% completaram o ensino fundamental, 20% o ensino médio e 30% tinham o ensino superior. Quanto ao diagnóstico, 50% apresentavam constipação funcional e 50% tinham síndrome do intestino irritável com predomínio de constipação. No nível de atividade física, 50% dos pacientes eram ativos e 50% insuficientemente ativos. Quanto ao grau de obesidade, 40% apresentavam peso normal, 40% obesidade grau I e 20% obesidade grau II. A maioria apresentou tempo de trânsito colônico lento (60%). Noventa por cento dos pacientes apresentaram porcentagem de água fecal inferior a 75%. A partir da análise dos diários de sintomas, buscamos verificar se os pacientes obtiveram melhora durante o período de tratamento com massagem. Estabelecemos para cada sintoma (dor abdominal, frequência de evacuações, esforço à evacuação, sensação de evacuação incompleta, manobra manual para evacuar e uso de laxantes) a classificação "melhor" ou "não melhor" durante o tratamento. Verificamos que, em nossa amostra, não houve associação entre o melhorar ou não melhorar do hábito intestinal com a utilização da massagem e os parâmetros citados, para cada um dos sintomas analisados. Os resultados não permitem concluir sobre a eficácia da massagem abdominal no tratamento da constipação.